

condidas: Porque das suas obras vêm a ser umas poucas só as que temos visto.

37 Mas o Senhor fêz tôdas as coisas e deu sabedoria aos que piamente vivem.

## CAPÍTULO 44

**ELOGIOS DOS PATRIARCAS, E DOS HERÓIS HEBREUS: EM PARTICULAR DE HENOC. NOÉ, ABRAÃO, ISAAC, JACÓ E JOSÉ.**

1 Louvemos aos varões gloriosos, e aos nossos pais na sua geração. (1)

2 Ações de muita glória obrou o Senhor com a magnificência do seu poder desde o princípio do mundo.

3 Êles dominavam nos seus Estados, como homens grandes que eram em virtude, e adornados da sua prudência, anunciando como profetas a dignidade dos profetas, (2)

4 e governavam o povo do seu tempo, e com a virtude da prudência davam avisos mui santos aos povos.

5 Com a sua habilidade acharam a arte das conso-

---

(1) **NA SUA GERAÇÃO** — Na sua idade, que foram célebres e illustres no seu tempo, enquanto viviam como explica Menochio. Este capítulo nos melhores códices gregos, tem por título: "Hino (ou Elogio) dos Padres" isto é, dos patriarcas.

(2) **EM VIRTUDE** — O grego: "Célebres pelo seu poder, ou forças." Os grandes príncipes, ou opulentos chefes dos israelitas, como os juizes, desde Josué até Saul. — Calmet.

**ANUNCIANDO** — Ou porque recomendavam nos livros dos profetas a dignidade de seus autores: ou porque tendo verdadeiro dom de profecia manifestavam grandes mistérios, anunciando tudo o que lhes era por Deus revelado: e esta segunda intelligência é a que se tira imediatamente do grego.

nâncias da música, e expuseram os cânticos das escrituras.

6 Eram homens ricos em virtude, solícitos do decôro: Pacíficos em suas casas.

7 Todos êstes alcançaram glória das gerações da sua nação, e ainda hoje são louvados pelo que fizeram em sua vida. (3)

8 Os que dêles nasceram, deixaram depois da sua morte um grande nome, que renova os louvores de seus pais:

9 E outros há, cuja memória já não existe: Êles pereceram, como se não tiveram sido, e nasceram, como se não tiveram nascido, e os filhos dos mesmos com êles.

10 Mas aquêles são varões de misericórdia, cujas obras de piedade não faltaram:

11 Com a posteridade dêles permanecem os seus bens.

12 Os seus netos são uma santa herança, e a sua posteridade se manteve constante nas alianças:

13 E os seus filhos em consideração dêles é que permanecem para sempre: A sua prosápia e a sua glória não será abandonada.

14 Os seus corpos foram sepultados em paz, e o seu nome vive na sucessão de todos os séculos.

15 Os povos publiquem a sua sabedoria, e anuncie a Igreja o seu louvor.

---

(3) **E AINDA HOJE** — à letra, segundo o grego: “e em seus dias (e igualmente conseguiram) estrondosa nomeada” ou boato e grande aplauso do seu nome, que a outros causaria desvanecimento, fazendo-os rever e pavonear na sua mesma grandeza. Mas ambos os sentidos admite o grego, como já advertiu Calmet. — **Pereira.**

16 Henoc agradou a Deus, e foi trasladado ao Paraíso, para exortar as nações à penitência.

17 Noé foi achado perfeito, justo, e no tempo da ira veio a ser a reconciliação dos homens.

18 Por isso foram deixadas umas relíquias dêles sôbre a terra, quando veio o dilúvio.

19 Com êle foi feito o pacto eterno, que não pudesse ser destruída por outro dilúvio tôda a carne.

20 O grande Abraão foi o pai da multidão das nações e não se achou outro semelhante a êle em glória, o qual guardou a lei do Excelso, e com êle se pôs em aliança. (4)

21 Em sua carne ratificou esta aliança, e êle na tentação foi achado fiel.

22 Por isso jurou o Senhor que lhe havia de dar glória em sua família, que êle cresceria como o pó da terra,

23 e que exaltaria a sua descendência como as estrelas, e que êles teriam uma herança de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.

24 E com Isaac obrou do mesmo modo por amor de Abraão seu pai.

25 O Senhor lhe deu a bênção de tôdas as nações e confirmou o testamento sôbre a cabeça de Jacó.

26 Reconheceu-o em suas bênçãos, e deu-lhe a herança, e lha repartiu, dividindo-a entre as doze tribos.

27 E conservou-lhe homens de misericórdia, que achassem graça diante dos olhos de tôda a carne.

---

(4) **EM ALIANÇA** — Dignou-se Deus de fazer aliança com Abraão, como com um amigo e companheiro, antes estou em dizer como um igual com outro seu igual. — Menochio.